



**PLANO DE CONTINGÊNCIA,  
PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

# **PLANCON** 2026

Deslizamentos de grande impacto,  
enxurradas e inundações bruscas

**VERSÃO 6.0**



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. ABRANGÊNCIA DO PLANO
3. HISTÓRICO MUNICIPAL
4. ZONAS CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO
  - 4.1 Características das zonas climáticas do município
  - 4.2 Aspectos demográficos
5. FINALIDADE
  - 5.1. Objetivo geral
  - 5.1.2 Objetivos específicos
6. TIPOS DE DESASTRES RECORRENTES POSSÍVEIS
7. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS
  - 7.1 Documentação de aprovação
8. INFRAESTRUTURAS PARA FUNCIONAMENTO
9. COMPOSIÇÃO DA COMPDEC
10. CARACTERIZAÇÃO DOS SETORES E CENÁRIOS DE RISCO
  - 10.1 Setor 01 - Distrito de Santa Luzia do Azul
  - 10.2 Setor 02 - Distrito de Santo Agostinho
  - 10.3 Setor 03 - Povoado do Bom Destino
  - 10.4 Setor 04 - Distrito de Vila Nelita
  - 10.5 Setor 05 - Água Doce do Norte-ES
  - 10.6 Setor 06 – Governador Lacerda de Aguiar
11. ROTA DE FUGA
12. PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO
  - 12.1 Operações
  - 12.2 Fase Pré-Desastre
  - 12.3 Fase de desastre
  - 12.4 Critérios e Autoridade



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA DOCE DO NORTE**  
**Estado do Espírito Santo**  
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil



13.0 ATIVAÇÃO DO PLANO

13.1 Critérios Para Ativação

13.1.2 Autoridades Para a Ativação

13.1.3 Desmobilização do Plano

13.1.4 Critérios Para Desmobilização

13.1.5 Autoridade Para Desmobilização

14. ATRIBUIÇÕES

14.1 Atribuições Gerais

14.1.1 Atribuições Específicas

15. INTEGRANTES DO SISTEMA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

16. REGISTROS DE ALTERAÇÕES

17. REFERÊNCIAS



## **1. INTRODUÇÃO**

Água Doce do Norte é uma cidade localizada na região Noroeste do Estado do Espírito Santo, os seus habitantes se chamam água-docenses. O município se estende por 484,1 km<sup>2</sup> e contava com 12.042 habitantes no último censo, com densidade demográfica de 25.42 habitantes por km<sup>2</sup>, tendo como vizinhos os seguintes municípios: Mantena, Nova Belém e Itabirinha. Água Doce do Norte está situada a 24 km ao Norte-Oeste de Mantena a maior cidade nos arredores, com 212 metros de altitude, nas seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 18° 32' 53" Sul, Longitude: 40° 58' 54" Oeste.

## **2. ABRANGÊNCIA DO PLANO**

O presente plano compreende toda a área do município de Água Doce do Norte-ES, e tem vigência contínua até nova atualização. Recomenda-se sua revisão a cada dois anos, sempre no primeiro trimestre do ano, de forma a contemplar os meses mais chuvosos e eventos súbitos fora do referido período.

## **3. HISTÓRICO MUNICIPAL**

O atual município de Água Doce do Norte, no Estado do Espírito Santo, foi fundado como povoado no dia 22 de outubro de 1949, em território doado pelo fazendeiro Domingos Marculino. Já no ano de 1951, passava à condição de distrito, dentro do município de Barra do São Francisco. Esse desenvolvimento tão rápido deveu-se ao fato de a localidade ter sua economia completamente calcada na cultura do café, que vivia, então, sua época áurea.

Após um movimento de independência movido por lideranças e apoiado pela população em geral, publicou-se a 10 de maio de 1988, no Diário Oficial do Estado, a Lei nº 4.066, de 6 de maio de 1988, sancionada pelo então Governador do Estado, que criava o município de Água Doce do Norte, desmembrando-se de Barra do São Francisco.

O novo município possui uma área total de quatrocentos e oitenta e três quilômetros quadrados e limita-se ao Norte com Ecoporanga, ao Sul e a Leste, com Barra do São Francisco e a Oeste, com Mantena, no Estado de Minas Gerais. É constituído por quatro distritos: Água Doce do Norte, Governador Lacerda de Aguiar, Vila Nelita e Santo Agostinho. O Distrito criado com a denominação de Água Doce, pela lei estadual nº 265, de 22-10-1949, subordinado ao município de Barra de São Francisco, em divisão territorial datada de 1-7-1950, o distrito de Água Doce figura no município de Barra do São Francisco. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-7-1960. Elevado à categoria de município com a denominação de Água Doce do Norte, pela lei estadual nº 4066, de 06-05-1988, desmembrado de Barra de São Francisco. Sede no antigo distrito de Água Doce. Constituído de 4 distritos: Água Doce, Governador Lacerda de Aguiar, Santo Agostinho e Vila Nelita. Desmembrados de Barra de São Francisco. Instalado em 01-01-1989. Pela lei estadual nº 4166, de 28-07-1988, é criado o distrito de Santa Luzia do Azul e anexado ao município de Água Doce. Em divisão territorial datada de I-VI-1995, o município é constituído de 5 distritos: Água Doce do Norte, Governador Lacerda de Aguiar, Santa Luzia do Azul, Santo Agostinho e Vila Nelita. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005. Atualmente, o município é composto por cinco distritos (s): Água Doce Do Norte,

Governador Lacerda De Aguiar, Santa Luzia Do Azul, Santo Agostinho e Vila Nelita.

DISTRITOS DO MUNICÍPIO DE ÁGUA DOCE DO NORTE/ES	
Nº de ordem	Distritos
01	Água Doce do Norte – Sede
02	Governador Lacerda de Aguiar
03	Santa Luzia do Azul
04	Santo Agostinho
05	Vila Nelita

Fonte: Prefeitura Municipal



#### 4. ZONAS CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO

Zonas Naturais			Áreas (96)
Zona 2		Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas.	45,7
Zona 6		Terras quentes, acidentadas e secas.	54,3

##### 4.1 CARACTERÍSTICAS DAS ZONAS CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO

ZONAS	Temperatura	Relevo	Água															
			Media min. Mês Mais frio 8C	Media Max. Mês Mais quente 8C	Decilidade Decilidade	Meses Secos	Meses secos chuvosos/ secos e secos											
							J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 02	Terras de temperaturas amenas	9,4-11,8	27,8-30,7	+8%	3,5													



Zona 06	Terras quentes, acidentadas e secas.	11,8.18,0	30,7-30,4	+8%	6,5										
					8										
C	Chuvoso	A cada dois meses parcialmente secos são contados como um mês seco													
S	Seco														
P	Parcialmente seco														

Na região de Água Doce do Norte, nas terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas / secas, as chuvas estão concentradas nos meses de outubro a janeiro, com chuvas ocasionais em março e abril. A temperatura mantém-se na casa dos 9,4 a 11,8 °C nos meses mais frios e na casa dos 27,8 a 30,7 °C nos meses mais quentes. Nas terras quentes, acidentadas e secas, as chuvas estão concentradas nos meses de novembro a janeiro. A temperatura mantém-se na casa dos 11,8 a 18 °C nos meses mais frios e na casa dos 30,7 a 30,4 °C nos meses mais quentes.

#### 4.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

A população da cidade de Água Doce do Norte (ES) chegou a 12.042 pessoas no Censo de 2022, o que representa um aumento de 2,3% em comparação com o Censo de 2010. Os resultados foram divulgados nesta quarta-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados do Censo também revelam que a população do Brasil é de 203.080.756, um aumento de 6,5% em relação ao Censo de 2010.

Taxa média de crescimento anual (%) da população de Água Doce do Norte				
Município	1980/1991	1991/2000	2000/2010	2010/2022
Água Doce do Norte ES	0,00%	0,12%	-0,86%	2,3%

Observa-se que o censo de 2022 apontou uma reversão da tendência de crescimento populacional em decréscimo anteriormente. Fonte: IBGE 2022.

### 5. FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil PLANCON para o município de Água Doce do Norte estabelece os procedimentos adotados pelos órgãos envolvidos na resposta as emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

#### 5.1 OBJETIVO GERAL

Restabelecer, em curto prazo, a situação de normalidade nos casos de ocorrências de desastres naturais.



### **5.1.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- I. Socorrer e assistir a população vitimada;
- II. Restabelecer com presteza os serviços públicos essenciais e o equilíbrio emocional da população atingida;
- III. Reabilitar os cenários do desastre.

## **6. TIPOS DE DESASTRES RECORRENTES POSSIVEIS**

### **I. Inundações**

A inundação gradual é caracterizada por um transbordamento paulatino de água da calha normal de rios e lagos, ou acumulação de água por drenagem deficiente em áreas que não são habitualmente submersas. Na maioria das vezes, a inundação é provocada por precipitações pluviométricas intensas e pela intensificação do regime de chuvas sazonais, mas podem ter outras causas, como: assoreamento do leito dos rios; compactação e impermeabilização do solo; precipitações intensas com marés elevadas; rompimento de barragens; drenagem deficiente de áreas a montante de aterros; estrangulamento de rios provocado por desmoronamento.

#### **I. Enxurrada**

A enxurrada possui causas e efeitos semelhantes à inundação gradual, porém advém de escoamentos superficiais com grande velocidade e energia, resultante de fortes chuvas.

#### **II. Estiagem**

Período prolongado de baixa pluviosidade ou sua ausência, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.

#### **III. Vendaval**

Deslocamento violento de uma massa de ar, formado normalmente pelo deslocamento de ar de área de alta para baixa pressão. Ocorre eventualmente, quando da passagem de frentes frias, e sua força será tanto maior, quanto maior a diferença de pressão das "frentes". Os vendavais normalmente são acompanhados de precipitações hídricas intensas e concentradas, que caracterizam as tempestades. Além das chuvas intensas, os vendavais podem ser acompanhados de queda de granizo.

#### **IV. Granizo**

Precipitação sólida de grânulos de gelo, transparentes ou translúcidos, de forma esférica ou irregular, raramente cônica, de diâmetro igual ou superior a 5mm.

#### **V. Deslizamento**

Fenômeno provocado pelo escorregamento de materiais sólidos, como solos, rochas, vegetação e/ou material de construção ao longo de terrenos inclinados, denominadas encostas, vertentes ou escarpas. Caracteriza-se por movimentos gravitacionais de massa que ocorrem de forma



rápida, cuja superfície de ruptura é nitidamente definida por limites laterais e profundos, bem caracterizados. Em função da existência de planos de fraqueza nos horizontes movimentados, que condicionam a formação das superfícies de ruptura. A geometria desses movimentos é definida, assumindo a forma de cunha, planar ou circular.

## **7. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS**

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil-PLANCON para deslizamentos, Inundações bruscas, ou processos geológicos ou hidrológicos correlatados do município de Água Doce do Norte foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de riscos efetuados e dos cenários de riscos identificados com prováveis hipóteses de desastres. Em consideração alguns pressupostos para o planejamento que são premissas adotadas para o Plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização

### **7.1 Documentação de aprovação**

O Plano de Contingência de proteção e Defesa Civil – PLANCON para deslizamentos de grande impacto, enxurradas, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos do município de Água Doce do Norte-ES, estabelece os procedimentos a serem adotados com a finalidade de sistematizar as ações desenvolvidas pelos técnicos e voluntários da Defesa Civil, integrados com outras secretarias municipais e órgãos públicos em nível estadual e federal.

O presente plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do sistema municipal de defesa civil de Água Doce do Norte, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

## **8.0 INFRAESTRUTURAS PARA FUNCIONAMENTO**

<b>BEM</b>	<b>PATRIMONIO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>
Barco de Alumínio	Não identificado	Garagem Municipal
Reboque para barco	13239	Garagem Municipal
Computador HP T.S 7320 PC	09700	COMPDEC
Impressora office 8100 hp	05713	COMPDEC
Copiadora Advantage HP deskjet	13661	COMPDEC
Câmara fotográfica digital SONY	00000	COMPDEC
GPS Magelam	09809	COMPDEC
Arquivo pasta suspensa	09663	COMPDEC
Gaveteiro	05724	COMPDEC
Gaveteiro	05723	COMPDEC
Mesa	05765	COMPDEC
Mesa	05766	COMPDEC
Poltrona fixa	05707	COMPDEC
Poltrona fixa	09576	OCMPDEC
Poltrona giratória	05648	COMPDEC

Poltrona giratória	09365	COMPDEC
Drone mod. DJI mini2	20971	COMPDEC
Impressora hp 2646	13661	COMPDEC
Veículo FIAT TORO Placa SFR9G32	53000000021047	Garagem Municipal

## 9. COMPOSIÇÃO DA COMPDEC

A COMDEC compor-se-á de:

- I - Coordenador Municipal de Defesa Civil;
- II - Secretaria Administrativa;
- III - Setor Técnico;
- IV - Setor Operativo.

## 10. CARACTERIZAÇÃO DOS SETORES E CENÁRIOS DE RISCO

### 10.1 SETOR 01 - Distrito de Santa Luzia do Azul



Fonte: geo.iema.es.gov.br  
Imagem extraída em 23 de outubro de 2024

Margem esquerda, próximo à quadra esportiva.

**Situação:** Deslizamento e queda de blocos

**Descrição:** Residências localizadas na base de depósito de tálus, com processos erosivos intensificados por corte e aterro dos depósitos. Localmente infiltração de água no contato solo/rocha.

**Edificações:** 90

**Moradores:** 450

**Órgão:** CPRM

**Área:** 0.1071 km<sup>2</sup>

**Grau de Risco:** Muito Alto

**Intervenções possíveis**

Retaludamento, revegetação, obras de contenção, adequação do sistema de drenagem das águas pluviais, interdição de algumas residências.

**Cenário 02**

Margem direita, sentido Mineração Lambari.

**Situação:** Deslizamento e queda de blocos

**Descrição:** Residências localizadas na base de depósito de tálus, com processos erosivos intensificados por corte e aterro dos depósitos. Localmente infiltração de água no contato solo/rocha.

**Edificações:** 56

**Moradores:** 280

**Órgão:** CPRM

**Área:** 0.0627 km<sup>2</sup>

Grau de Risco: Muito Alto

**Intervenções possíveis**

Retaludamento, revegetação, obras de contenção, adequação do sistema de drenagem das águas pluviais, interdição de algumas residências.

## 10.2 SETOR 02 - Distrito de Santo Agostinho



Fonte: geo.iema.es.gov.br

Imagem extraída em 23 de outubro de 2024

**Cenário 01**

Distrito de Santo Agostinho - sentido Prata dos Baianos

**Situação:** Deslizamento e queda de bloco

**Descrição:** Residências localizadas na encosta, com cortes e aterros, histórico de deslizamento no local em janeiro de 2012 e dezembro de 2013.

**Edificações:** 60



**Moradores:** 300

**Órgão:** CPRM

**Área:** 0.0215 km<sup>2</sup>

**Grau de Risco:** Muito Alto

**Intervenções possíveis**

Retaludamento, revegetação, obras de contenção, adequação do sistema de drenagem das águas pluviais, interdição de algumas residências.

**Cenário 02**

Distrito de Santo Agostinho - cemitério e adjacências

**Situação:** Deslizamentos, processos erosivos, quedas e rolamento de blocos e inundações.

**Descrição:** Residências e comércios localizados na base de talude de corte vertical, com processos erosivos instalados. Cemitério a montante com problemas de drenagem e sulcos erosivos

**Edificações:** 48

**Moradores:** 240

**Órgão:** CPRM

**Área:** 0.0377 km<sup>2</sup>

**Grau de Risco:** Alto

**Intervenções possíveis:**

Apesar do sistema de drenagem e manejo das Águas Pluviais não serem adequadas, este não é o fator gerador das inundações no distrito, uma vez que o mesmo se encontra totalmente dentro de um vale, com histórico de construções em áreas de Preservação Permanente, com uma bacia de contribuição maior do que a capacidade de escoamento, faz com que o rio transborde toda vez que a chuva excede o limite de tolerância da calha do rio, aumentando a probabilidade de ocorrência de alagamentos e inundações, sendo assim será necessário as seguintes ações:

- a. Monitoramento com alerta meteorológico acompanhado pela Defesa Civil Municipal e/ou Estadual no intuito de aferir um quantitativo limite de pluviosidade por tempo de ocorrência e definir parâmetros para início de remoção temporária das famílias deste setor;
- b. Evitar o contato com as águas e não dirigir em lugares alagados. Evitar transitar em pontilhões e pontes submersas.
- c. Desassoreamento periódico do curso hídrico dentro do perímetro urbano, afim de facilitar escoamento da água.

Construção de barraginhas e caixas secas a fim de diminuir o volume de água na calha do Córrego Santo Agostinho nos períodos chuvosos.

### 10.3 SETOR 03 - Povoado do Bom Destino



Fonte: geo.iema.es.gov.br  
Imagem extraída em 23 de outubro de 2024

#### Cenário 01

Povoado do Bom Destino - Rua Israel C. de Souza (Rua Principal)

**Situação:** Inundação

**Descrição:** Residências localizadas na margem esquerda do rio, na planície de inundação. Nos períodos de chuvas intensas ocorre extravasamento das águas atingindo as residências.

**Edificações:** sem levantamento

**Moradores:** sem levantamento

**Órgão:** CPRM

**Área:** 0.0175 km<sup>2</sup>

**Grau de Risco:** Alto

**Intervenções possíveis**

Desassoreamento do curso hídrico dentro do perímetro urbano (considerando as curvas naturais); Limpeza e aprofundamento; Verificação das estruturas das residências; políticas de controle urbano; Instalação de régua; Implantação de sistema de alerta e evacuação.

### 10.4 SETOR 04 - Distrito de Vila Nelita



Fonte: geo.iema.es.gov.br  
Imagem extraída em 23 de outubro de 2024

### **Cenário 01**

Distrito de Vila Nelita - Rua Bom Jesus, próximo a Praça João F. dos Santos.

**Situação:** Deslizamento e queda de bloco.

**Descrição:** Residências localizadas na encosta, com cortes e aterros, histórico de deslizamento no local em 2006, com mortes (3). Trincas no terreno na parte superior.

**Edificações:** 46

**Moradores:** 230

**Órgão:** CPRM

**Área:** 0.0138 km<sup>2</sup>

**Grau de Risco:** Muito Alto

#### **Intervenções possíveis**

Retaludamento, revegetação, obras de contenção, adequação do sistema de drenagem das águas pluviais, interdição de algumas residências.

### **Cenário 02**

Rod ES-080 - Sentido Vila Nelita, próximo à entrada do distrito, 2 km

**Situação:** Deslizamento

**Situação:** Deslizamento e queda de blocos

**Descrição:** Corte em encosta natural na rodovia ES-080, no sentido da foliação da rocha, ocasionando o fechamento da via com deslizamentos constantes.

**Edificações:** 0

**Moradores:** 0

**Órgão:** CPRM

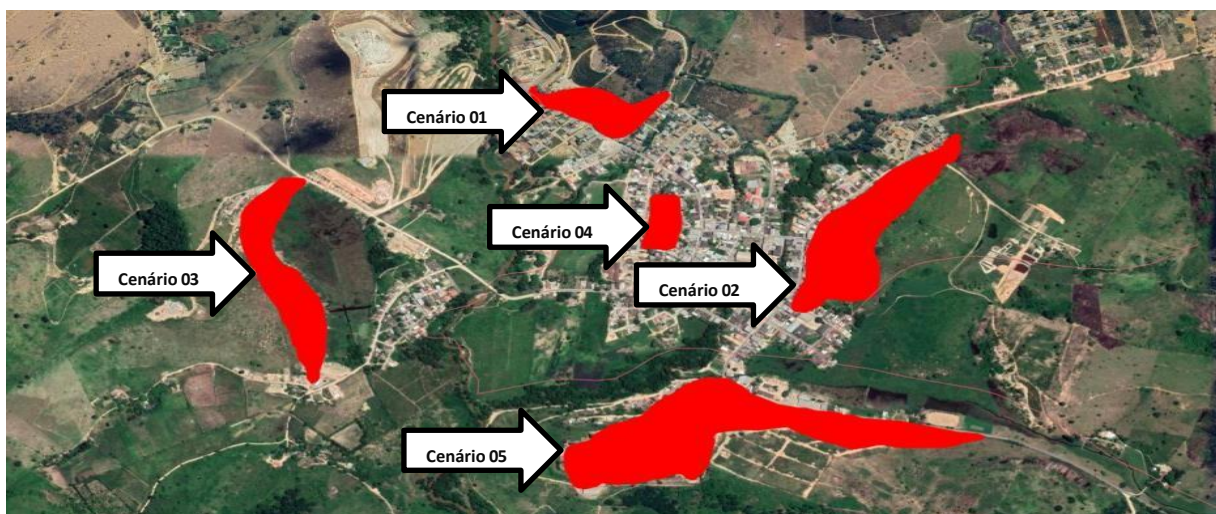
**Área:** 0.036 km<sup>2</sup>

**Grau de Risco:** Muito Alto

#### **Intervenções possíveis**

Retaludamento, revegetação, obras de contenção, adequação do sistema de drenagem das águas pluviais de topo e base.

## **10.5 SETOR 05 - Água Doce do Norte-ES**



Fonte: geo.iema.es.gov.br

Imagem extraída em 23 de outubro de 2024



### **Cenário 01**

Entrada de Agua Doce do Norte, Rua Iraci Marques, Rua Marinho Eliseu e Vila Bidi

**Situação:** Deslizamento e queda de blocos.

**Descrição:** Deslizamentos, quedas e rolamento de blocos talude de corte (90°) com posto de combustíveis localizado na base, processos erosivos instalados, e residências encostadas no talude.

**Edificações:** 25

**Moradores:** 125

**Órgão:** CPRM

**Área:** 0.0282 km<sup>2</sup>

**Grau de Risco:** Alto

#### **Intervenções possíveis**

Retaludamento, revegetação, obras de contenção, adequação do sistema de drenagem das águas pluviais, interdição de algumas residências.

### **Cenário 02**

Av. Sebastião Coelho de Souza, Rua Altivo Eliseu e Cemitério Municipal

**Situação:** Deslizamentos e processos erosivos

**Descrição:** Encosta densamente ocupada, taludes de corte verticais, sem proteção, ausência de sistema de drenagem, presença de processos erosivos.

**Edificações:** 82

**Moradores:** 410

**Órgão:** CPRM

**Área:** 0.0799 km<sup>2</sup>

**Grau de Risco:** Alto

#### **Possíveis intervenções**

Retaludamento, revegetação, obras de contenção, adequação do sistema de drenagem das águas pluviais.

### **Cenário 03**

Conjunto Habitacional de Vila Esperança

**Situação:** Deslizamento

**Descrição:** Taludes de corte verticais, sem proteção, ausência de sistema de drenagem, presença de processos erosivos, risco de deslizamentos.

**Edificações:** 77

**Moradores:** 385

**Órgão:** CPRM

**Área:** 0.056 km<sup>2</sup>

**Grau de Risco:** Alto

#### **Intervenções possíveis**

Retaludamento, revegetação, obras de contenção, adequação do sistema de drenagem das águas pluviais.



#### **Cenário 04**

Rua Merçon Vieira

**Situação:** Deslizamento, queda de blocos e alagamento.

**Descrição:** Encosta densamente ocupada, taludes de corte verticais, sem proteção, ausência de sistema de drenagem, presença de processos erosivos, histórico de deslizamentos e inundações.

**Edificações:** 26

**Moradores:** 125

**Órgão:** CPRM

**Área:** 0.0137 km<sup>2</sup>

**Grau de Risco:** Muito Alto

#### **Possíveis intervenções**

Retaludamento, revegetação, obras de contenção, adequação do sistema de drenagem das águas pluviais, interdição de algumas residências e limpeza periódica no valão localizado na parte inferior do estádio de futebol Lourdes Coimbra Elizeu.

#### **Cenário 05**

Bairro Belo Vista x ES-080 - região do Posto Comsauto – entrada de Água Doce do Norte

**Situação:** Deslizamento e queda de blocos

**Descrição:** Encosta densamente ocupada, e talude da base com corte em 90°, fortes processos erosivos instalados, ausência de drenagem adequada da encosta.

**Edificações:** 80

**Moradores:** 400

**Órgão:** CPRM

**Área:** 0.139 km<sup>2</sup>

**Grau de Risco:** Alto

Observou-se com presença de sequência de taludes de corte em solo areno-siltoso com altura variada de 2 a 8 metros e inclinações entre de 75° e 90°. Presença de processos erosivos na forma de sulcos profundos em evolução nas faces expostas dos taludes devido à ausência de dispositivos de drenagem como canaletas e descidas de água e proteção vegetal.

Nota-se também lançamento de lixo e águas servidas diretamente no terreno em algumas áreas do setor. Lançamento de lixo e de água servida sobre face de talude com solo exposto ao longo do cenário 05. Pontos comerciais muito próximos à base de talude de corte com processos erosivos em evolução.

#### **Intervenções possíveis:**

Retaludamento, revegetação, obras de contenção, adequação do sistema de drenagem das águas pluviais.

**Obs.:** Em todos os setores e cenários acima mencionados além das possíveis intervenções será necessário em qualquer Intempéries climáticos o monitoramento com alerta meteorológico acompanhado pela Defesa Civil Municipal e/ou Estadual no intuito de aferir um quantitativo

limite de pluviosidade por tempo de ocorrência e definir parâmetros para início de remoção temporária das famílias deste setor.

### 10.6 SETOR 06 – Governador Lacerda de Aguiar



Fonte: geo.iema.es.gov.br  
Imagem extraída em 23 de outubro de 2024

#### **Cenário 01**

ES-08, Governador Lacerda de Aguiar.

**Situação:** Deslizamento

**Descrição:** Parte da rodovia cedendo (ES-080) por conta de ausência de sistema de drenagem adequado, residências localizadas na crista de encosta.

**Edificações:** 10

**Moradores:** 50

**Órgão:** CPRM

**Área:** 0.139 km<sup>2</sup>

**Grau de Risco:** Alto

Intervenções possíveis

Retaludamento, revegetação, obras de contenção, adequação do sistema de drenagem das águas pluviais.

## 11. ROTA DE FUGA

### SETOR 01

O Distrito de Santa Luzia do Azul, apesar de possuir vários locais com possibilidade de alojamento, podemos constatar através das informações extraídas do geoiema no banco de dados de geologia na aba de mapa de risco da defesa civil que todos os locais possíveis também se encontram dentro da área de risco, neste sentido a rota de fuga mais próxima e a seguinte:

**Cenário 01:** Seguir por 256 metros até a praça central, juntar-se com o cenário 02, seguir em direção a antiga farinha do Dirceu por 1.178 metros, permanecer a direita por 390 metros



até a entrada para o Córrego José Luzia, permanecer a esquerda por 84 metros, virar à direita, seguir por 1.745 metros até alcançar a Escola EMPEF Cabeceira do Córrego Azul, próximo ao campo de futebol.

## **SETOR 02**

Cenário 01: Seguir pela Rua Mario de Oliveira Dias sentido posto Comsauto por 674 metros, juntar-se com o cenário 02, seguir por 58 metros, virar à esquerda e percorrer 51 metros até alcançar a Escola Demerval Leite Ribeiro.

## **SETOR 03**

Cenário 01: Atravessar a Rua Principal do Povoado Bom Destino, até alcançar a Escola EMEIEF José Marques da Rocha.

## **SETOR 04**

Cenário 01: Seguir pela ES-080 por 81 metros, em seguida vire à direita na Rua IV, seguir por 105 metros, vire à esquerda na Rua José Júlio Verly, percorrer por 31 metros até alcançar o destino na EMEIEF Vila Nelita.

Cenário 02: neste cenário não necessita de rota de fuga, entretanto será necessário monitoramento intensivo no local com barreira humana e sinalização em situações críticas com possibilidade de deslizamento.

## **SETOR 05**

**Cenário 01:** Seguir pela Avenida Iracy Marques sentido Vila Marinho por 603 metros, vire à direita na Rua João Batista, percorrer 80 metros, em seguida vire à esquerda na rua Alacy Costa, percorrer 62 metros até alcançar o Ginásio de Esportes Sebastiao Coimbra Elizeu.

**Cenário 02:** Seguir na Avenida Sebastião Coelho de Souza sentido Barra ES- 0-080 por 481 metros, vire à direita na Rua João Batista percorrendo por 181 metros até chegar à Rua Alaci Costa, seguir em frente por mais 62 metros juntando-se ao cenário 01.

**Cenário 03:** Seguir pela Rua Córrego Havaí sentido Avenida Iraci Marques por 483 metros, vire à direita na Estrada Córrego Havaí Vila Marinho por 57 metros até chegar ao Centro de Referência e Assistência Social (CRAS).

**Cenário 04:** Seguir pela Rua Merson Vieira por 205 metros, vire à esquerda na Rua Joaquim Alves de Souza, percorrer 204 metros, vire à esquerda novamente na Rua Alaci Costa, percorrer 181 metros até alcançar o cenário 01 e 02.

**Cenário 05:** Seguir na Avenida Sebastião Coelho de Souza sentido Centro por 443 metros, depois vire à esquerda na Rua João Batista, percorrer por 181 metros, vire à direita na Rua Alaci Costa, seguir por 62 metros juntando-se ao cenário 01 02 e 04.

## **SETOR 06**

**Cenário 01:** Seguir pela ES-08 sentido Água Doce do Norte por 626 metros até alcançar o destino na EMEIEF Adolfo Rosa Vieira.



## 12. PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

Para a utilização do Plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes:

Para que a capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofra alterações significativas nos períodos noturnos, feriados e finais de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial.

O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste plano é de no máximo duas horas, independente do dia da semana e do horário do acionamento.

A mobilização dos órgãos emergenciais, estaduais ocorrerá em seis horas após ser autorizada. O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com uma hora de antecedência para alagamentos de grande impacto e inundações bruscas, e seis horas após a avaliação da área de deslizamentos.

O acesso aos bairros atingidos será limitado ou interrompido devido às inundações a partir do momento em que forem determinados pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil ou pelo Prefeito Municipal.

A disponibilidade inicial de recursos financeiros será de R\$ 650,000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais), a partir de seis horas da ocorrência, contados a partir da decretação da situação de emergência ou estado de calamidade pública.

### 12.1 OPERAÇÕES

A resposta a ocorrências de enxurradas e deslizamentos no município de Água Doce do Norte, será desenvolvida nas fases pré-desastre, desastre propriamente dito e desmobilização.

### 12.2 Fase Pré-Desastre

O monitoramento será feito através do acompanhamento dos boletins meteorológicos, nível dos Rios Rio Preto e Bom Jesus, pelos índices de precipitação pluviométrica na região pelo INCAPER, mantendo sempre COMDEC informada do monitoramento ou quando alertados por autoridades dos municípios vizinhos.

A COMDEC realizará vistorias nas áreas vulneráveis a inundações e deslizamentos de terras, alertando e orientando os moradores.

Situação caracterizada como alerta e identificada, será repassada ao Gabinete do Prefeito com responsabilidade para avaliar a emissão ou não do alerta, alarme ou acionamento do plano.

**O alerta só será determinado pelo** Gabinete do Prefeito, e quando necessário será realizado e atualizado através de divulgação em rádios locais e redes sociais, bem como em pontos estratégicos através da atuação de servidores municipais e/ou voluntários.

**O plano só poderá ser ativado pelo** Gabinete do Prefeito e pela Coordenação de Defesa Civil.

### 12.3 Fase de desastre

**Na fase de desastre**, os recursos serão mobilizados durante o pré-impacto pela Secretaria Municipal de Defesa Social, através do Posto de Comando.



**Mobilização adicional de recursos** Depois de avaliado pela Secretaria Municipal de Administração os danos causados pelo desastre, será feita a solicitação de recursos do nível estadual ou federal, deverá ser feita pela Secretaria Municipal de Administração e Gabinete do Prefeito, recursos humanos e materiais necessários às operações de apoio, seja de socorro, logística, restabelecimento de serviços essenciais e ações de normalização das áreas atingidas.

**O Sistema de Comando em Operações será utilizado** para a coordenação das operações e se não estiver ativado, deverá ser iniciado a partir de um posto de comando a ser instalado num local que vise maior agilidade e funcionamento das operações.

**A estrutura de operações de resposta** será organizada de acordo com a matriz das funções de suporte a desastres, estabelecimento ações para socorro, salvamento, atendimento pré-hospitalar, evacuação, transporte – na assistência as vítimas; abrigos, doações, assistência médica, atendimento ambulatorial e hospitalar.

**O suporte às operações de resposta** A COMPDEC e o Gabinete serão responsáveis pela coordenação e ações de suporte às entidades e órgãos que atuarão nas operações de resposta ao desastre.

**Os procedimentos de suporte para os encaminhamentos legais** decorrentes da situação de anormalidades serão de responsabilidade do Gabinete do Prefeito, Secretaria Municipal de Administração e da Coordenação de Defesa Civil com apoio das Secretarias Municipais.

**A coordenação da resposta na fase de desastre será realizada a partir do** Sistema de comando Operacional, sob a orientação da Defesa Civil.

**A desmobilização** será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso à população aos serviços essenciais básicos.

**A coordenação da resposta** na fase de desmobilização será realizada a partir da Coordenação de Defesa Civil.

**A solicitação de recursos do nível estadual ou federal** ocorrerá através da Secretaria Municipal de Administração e Gabinete do Prefeito, que contará com o apoio da COMDEC, através de recurso disponível.

**O Sistema de Comando em Operações será utilizado** quando for ativada pelas autoridades mencionadas, a comissão irá atuar conforme as diretrizes do Sistema de Comando de Operações SCO. Participaram desta comissão, todos os envolvidos no evento. Órgãos de apoio ao sistema de Proteção e Defesa Civil, Representantes das secretarias do município, representantes de órgãos do Estado e da União que tenham atribuições legais ligadas às ocorrências.



A **estrutura de operações de resposta** será constituída de acordo com a matriz das funções de suporte a desastres, estabelecendo ações para os setores e para as Secretarias Municipais.

**Secretaria Municipal de Serviços Urbanos:**

Manter de plantão uma equipe de funcionários e voluntários, para auxiliar no transporte e retirada de familiares atingidas para os abrigos e/ou residência de familiares ou amigos;  
Caso haja necessidade de remoção de móveis e eletrodomésticos, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, após proceder á identificação dos bens, encaminhará para um local adequado para depósito e guarda;  
Remover resíduos sólidos (lixos) nas áreas sinistradas;  
Realizar manutenções periódicas dos bueiros e execução das medidas estruturais de reabilitação do cenário afetado.

**Secretaria Municipal de Saúde:**

Proceder ações básicas de Saúde Pública nos abrigos;  
Agir preventivamente no controle de endemias;  
Realizar vacinação do pessoal envolvido nas ações de resposta caso haja necessidade;  
Se necessário colocar de plantão os agentes comunitários de Saúde;  
As unidades de Saúde deverão disponibilizar atendimentos emergenciais, com equipe mínima disponível, solicitando apoio intermunicipal;  
Caso seja necessário, ofertar hipoclorito de sódio para efetuar a limpeza e / ou higienização das casas e/ ou empreendimentos afetados pelas enchentes.

**Secretaria Municipal de Ação Social:**

Realizar encaminhamento das famílias identificadas pelos serviços da SEMAS com eminência de risco, ressaltando que este fluxo de informação não é restrito a períodos de calamidade e não se configura o mapeamento de áreas de risco;  
Ficará responsável por efetuar a triagem socioeconômica das famílias afetadas pelos desastres (desabrigadas e desalojadas);  
Definir locais de abrigos;  
Instalar abrigos temporários;  
Gerenciar os abrigos temporários;  
Providenciar preventivamente cestas básicas, Água potável, Colchões, Cobertores, Roupas, produto de higiene pessoal (creme dental, sabonete, etc.) e a recepção de donativos;  
Definir programação de recebimento e distribuição de donativos;  
Encaminhar as famílias desalojadas/desabrigadas para os serviços de programas e projetos da administração;  
Garantir alimentação quando houver necessidade;  
Ficará responsável pela triagem e inserção das famílias desabrigadas/desalojadas no aluguel social.

**Secretaria Municipal de Agricultura:**



Manter o escoamento da produção agropecuária;  
Auxiliar na chegada das ações de apoio aos afetados pelas enchentes na zona rural do Município.  
Ficará responsável pela manutenção da trafegabilidade das estradas rurais, de modo a permitir o trânsito de pessoas (acesso aos serviços urbanos);  
Manter o escoamento da produção agrícola, bem como a chegada das ações de apoio aos afetados pelas enchentes na zona rural do Município;  
Disponibilizar maquinários e servidores da Secretaria para auxiliar a Secretaria Municipal de Obras/Posto de comando, nas ações de resposta ao evento.

**Secretaria Municipal de Obras e Transportes:**

Deverá intensificar a fiscalização, principalmente nas áreas de risco de inundação e deslizamentos, impedindo a construção e ocupação destas áreas (margens de rios e cursos d'água, encostas de morros, terrenos com declives acentuados, etc.);  
Prestar serviços de Laudo técnico a COMDEC toda vez que for solicitado;  
Realizar intervenções estruturais para correção do risco eminente;  
Ficará responsável pela liberação dos veículos e motoristas, os quais ficarão a disposição do COMDEC, para apoiar as diversas ações em execução;  
Definir as vias alternativas de deslocamento e evacuação em casos de desastres.

**Secretaria Municipal de Meio Ambiente:**

Deverá juntamente com a Secretaria de Agricultura intensificar a construção de barraginhas, caixas secas, cordão de controle e outras técnicas de conservação mecânica de solo.  
Retirar árvores em caso de quedas por ação de ventos fortes ou deslizamentos;  
Fiscalizar construções irregulares em áreas ambientalmente protegidas.

**Secretaria Municipal da Fazenda:**

Suporte e apoio na criação do CNPJ e na utilização de pagamento de Defesa Civil;  
Identificação no cadastro de contribuinte referente à identificação da inscrição cadastral dos imóveis a serem demolidos;  
Verificar a situação dos imóveis das famílias desabrigadas no Cadastro Municipal de contribuinte (IPTU).

**Secretaria Municipal de Administração:**

Dar suporte administrativo para estruturação à Coordenadoria Municipal de Defesa Civil.  
Preparar todas as solicitações de recursos de nível estadual e federal, através de encaminhamento, boletins de informações de desastre e demais documentos que se fizerem necessários.  
Manter de plantão equipe de funcionários e voluntários, para auxiliar no transporte e retirada de famílias atingidas para os abrigos e/ou residências de familiares e amigos.



**Secretaria Municipal de Educação:**

Ceder estabelecimento de ensino próximo aos locais de emergência, para abrigo, se necessário;  
Gerenciar conjuntamente com a Secretaria de ação Social os abrigos;  
Ficará responsável pelos recursos humanos para manutenção desses abrigos, designando cozinheiras, merendeiras e auxiliares de serviços gerais para trabalho permanente nos alojamentos, ficando responsáveis pela preparação das refeições e limpeza desses espaços físicos;  
Promover conjuntamente com a Secretaria de Esporte e Lazer, ações de fortalecimento da cidadania nos abrigos (atividades culturais, de lazer e entretenimento);  
Realizar campanhas para arrecadação de doativos para desabrigados;

**Procuradoria Jurídica:**

Respaldar legalmente todos os procedimentos da COMDEC.

**Gabinete do Prefeito:**

Suporte em todas as decisões referentes á Coordenadoria da Defesa Civil.  
Elaborar junto com a COMDEC campanha de conscientização e sua divulgação através de chamadas em rádios locais, redes sociais e outros meios de comunicação, a fim de alertar a população sobre os riscos de alagamento e/ou deslizamentos que podem ocorrer em período de chuvas;  
Criar um LINK informativo da COMDEC no SITE da Prefeitura de Água Doce do Norte;  
Divulgar a existência da COMDEC e suas atribuições junto ás comunidades;  
Elaborar notas a imprensa a fim de alertar a população, a partir de relatório emitido pela COMDEC;  
Confeccionar cartazes e panfletos, afim de no início das chuvas serem distribuídos e afixados em locais de maior fluxo de pessoas, com o propósito de conscientizar a população sobre o assunto.

**Secretaria Municipal de Esporte:**

Disponibilizar espaço físico para alojamento aos locais próximos aos desastres, se necessário;  
Promover juntamente com a Secretaria de Educação atividades culturais, de lazer e de entretenimento.

**Policia Militar:**

Garantir a segurança e o respeito ás ações da Defesa Civil;  
Intensificar o patrulhamento próximo ás áreas sinistradas, coibindo saques e/ou vandalismos;  
Se possível, disponibilizar segurança para vigiar abrigos, equipamentos, etc.

**11.4 Critérios e Autoridade**



O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto.

### **13.0 Ativação do Plano**

#### **13.1. Critérios Para Ativação**

O plano de Contingência será ativado sempre que forem constatados as condições e pressupostos, que caracterizam cenários de risco previsíveis, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial: Quando a precipitação monitorada pelos boletins meteorológicos for superior ou igual a 80 mm ou com um longo e seguido período de precipitação pluviométrica; Quando o nível dos Rios Rio Preto e Bom Jesus alcançar a marca de 2,0 (dois metros) acima do normal; Quando se verifica a ocorrência de deslizamentos em vários pontos do município com a queda de barreiras e obstrução parcial ou total das vias de acesso.

#### **13.1.2 Autoridades Para a Ativação**

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades:

Gabinete do Prefeito;

Coordenação de Defesa Civil.

Após a decisão formal de ativar o Plano de Contingência as seguintes medidas serão desencadeadas:

O Coordenador da Defesa Civil e o Gabinete do Prefeito determinarão a ativação do plano bem como instalação do posto de comando em local pré-estabelecido;

Monitoramento e compilação das informações que foram coletadas observando a procedência e a veracidade das mesmas;

Mobilização dos pontos estratégicos para a entrada imediata em ação;

Definição do tipo de ativação – atenção, alerta, alarme ou resposta de acordo com a motivação e a gravidade das informações colhidas;

Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta, alarme, resposta);

Instalação da Central de emergência em local em sua atuação possa ser garantida;

Verificação do andamento das medidas pertinentes após a devida ativação do plano em qualquer dos seus níveis.

#### **13.1.3 Desmobilização do Plano**

#### **13.1.4 Critérios Para Desmobilização**

O Plano de Contingência será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, que não confirmação da ocorrência ou evento ou pela dimensão do impacto, em especial:



Quando a evolução da precipitação após a ativação do Plano, monitorada pela Coordenação de Defesa Civil cessar ou voltar a sua condição de normalidade;  
Quando a evolução do nível do Rio Preto, Bom Jesus e Córrego do Santo Agostinho forem considerados normais após a ativação do plano.

### **13.1.5 Autoridade Para Desmobilização**

O Plano de Contingência poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades;

Gabinete do Prefeito;

Coordenadoria de Defesa Civil;

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência as seguintes medidas serão desencadeadas;

Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior).

A Central de emergência será desativada com restabelecimento dos serviços essenciais em seus locais de origem;

Os pontos considerados estratégicos serão comunicados da desmobilização devendo estes alertar a comunidade do restabelecimento da normalidade;

O Coordenador da Defesa Civil desmobilizará o plano de chamada e o posto de comando, mantendo a compilação das informações para medidas posteriores.

## **14. Atribuições**

### **14.1 Atribuições Gerais**

Manter um plano de chamado atualizado do pessoal de seu órgão;

Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão;

Preparar e programar os convênios e termos de cooperação;

Identificar e suprir necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão;

Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão;

Prover meios para a garantia da continuidade das operações de seu órgão, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;

Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão.

#### **14.1.1 Atribuições Específicas**

Preparação;

Criação de programa de treinamento continuado para os voluntários;

Cursos de capacitação para os Agentes da Defesa Civil;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA DOCE DO NORTE**  
**Estado do Espírito Santo**  
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil



Elaboração de Leis, Decretos e Portarias de acordo com a necessidade vigente;  
Monitoramento, alerta e alarme;  
Socorro e assistência às vítimas;  
Reabilitação de cenários;  
Desmobilização.

**15. INTEGRANTES DO SISTEMA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL**

NOME	ASSINATURA
Abraão Lincon Elizeu - Prefeito Municipal	
Marilza Dias Aguiar - Sec. Munic. Assunto gabinete	
Charles Rodrigues Silva - Coordenador Munic. Defesa Civil	
Jerri Luiz de Oliveira - Agente de Defesa Civil	
M <sup>a</sup> . Apr <sup>a</sup> dos Santos Rocha - Sec. Munic. de Ação Social	
Thiago Pereira Paulino - Sec. Munic. Administração	
Edivan Fosse da Silva - Assessoria Juridica	
Levi Lorenço - Secretário Municipal de Obras	
Isaias dos Santos - Secretário Municipal de transportes	
Clevernei de Almeida Rezende - Sec. Munic. M. Ambiente	
Brayon Bretas Elizeu - Secretário Municipal de Saúde	
Sergio Verly – Sec. Municipal de Desenvolvimento Economico	
Leonora de Oliveira Maia - Sec. Municipal de Educação	
Eliene Valeriano de Oliveira - Secretaria Municipal da Fazenda	

**16. REGISTROS DE ALTERAÇÕES**

Data	Alterações	Observações
01/02/2018	Versão inicial - V.1.0	Criação do PLANCON
12/03/2018	Versão revisada - V.2.0	1ª Atualização
13/05/2019	Versão Revisada - V. 3.0	2ª Atualização
21/05/2021	Versão Revisada - V.4.0	3ª Atualização
05/11/2024	Versão Revisada - V.5.0	4ª Atualização
14/04/2026	Versão Revisada - V.6.0	5ª Atualização



**COMDEC** - Coordenadoria Municipal de Defesa Civil

Água Doce do Norte/ES - Abril de 2026.

**17. Referências bibliográficas:**

<https://incaper.es.gov.br/zonas-naturais-do-estado-do-espírito-santo-em-sombreamento-de-relevo-2>  
<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/es/agua-doce-do-norte.html>  
<https://rigeo.sgb.gov.br/handle/doc/19445>  
<https://ide.geobases.es.gov.br/maps/1118/view>  
[https://arsp.es.gov.br/Media/arsi/Saneamento/Municipios%20Regulados/%C3%81gua%20Doce%20do%20Norte/3PMSB\\_AguaDocedoNorte.pdf](https://arsp.es.gov.br/Media/arsi/Saneamento/Municipios%20Regulados/%C3%81gua%20Doce%20do%20Norte/3PMSB_AguaDocedoNorte.pdf)  
<https://www.google.com.br/earth/>  
<https://defesacivil.es.gov.br>



#### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 16/04/2026 08:47:36 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por CHARLES RODRIGUES SILVA (CIDADÃO)  
Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO DIGITALIZADO  
Conferência: DOCUMENTO CAPTURADO SEM CONFERÊNCIA.

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-20PG86>